



Grupo Linx se prepara para ir às compras

por Haline Mayra
17/03/2008

Empresa prevê IPO para 2011 e reforça a busca por canais no interior de São Paulo e em Goiânia

Os planos de adquirir software houses locais no curto prazo estão mais concretos na estratégia do **Grupo Linx** - que quer faturar R\$ 100 milhões em 2011, ano em que planeja fazer sua primeira oferta pública de ações (IPO).

"Ainda neste primeiro semestre é possível que a primeira compra seja fechada", avisa Nelson Lana Castello Branco, diretor de marketing e alianças estratégicas do grupo. Ele acredita que, no total, duas produtoras de softwares complementares aos aplicativos da Linx Sistemas - uma das divisões do grupo - possam ser incorporadas.

No sentido contrário, a companhia reconhece a possibilidade de que sejam feitas propostas para comprar o grupo Linx, mas garante que nunca foi sondada. "Estamos no momento de comprar, não o contrário", afirma Castello Branco, sem porém, rechaçar a hipótese.

Enquanto estuda a estratégia de aquisições, a companhia busca fortalecer as vendas de seu ERP para os vários setores do varejo em que atua - como vestuário, calçados e presentes. "Ao todo, temos 20 software houses parceiras no Brasil e na América Latina. A intenção é conquistar mais 5 no Brasil", resume o executivo.

Ao lado dos alvos já anunciados no interior de São Paulo - Campinas, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e Ribeirão Preto -, a desenvolvedora também mira acordos em Goiânia (GO). "Depois de satisfeitos esses objetivos, vamos partir para as regiões Nordeste e Norte".

Apesar do foco em canais, a Linx Sistemas concentra 70% de suas vendas no modelo direto, já que em São Paulo, onde fica a matriz, não divide a operação com parceiros.

As outras divisões que compõem o grupo são Linx Logística, Linx Telecom (soluções de conectividade) e Linx Fast Fashion (operador logístico específico para empresas têxteis e de vestuário). Ao todo, o grupo concentra cerca de 1 mil clientes, dos quais cerca de 700 advêm da operação da Linx Sistemas, que responde por 60% do faturamento total.

Em 2007, o grupo cresceu 20% sobre 2006, com faturamento de R\$ 32 milhões. A meta, este ano, é aumentar a receita em 45%, alcançando os R\$ 47 milhões.